

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

ESCOLA MUNICIPAL ESTUDANTE LEONARDO SADRA

**CURSISTA:
JOÃO SANTANA PARDO
LUCIANA CHAVES DA SILVA
MARCIA DE MELO NASCIMENTO
MARIA DA CONSOLAÇÃO SILVA COELHO
MARLENE JOSÉ DA SILVA SCHRIER
FLÁVIO MARTINS DA SILVA
PATRÍCIA SOUZA FERREIRA
ROSÂNGELA STUART PERDIGÃO COSTA**



SUMÁRIO

03

Introdução

05

ETAPA I - As crianças, os adolescentes e os jovens de nossas escolas: os sujeitos por trás dos estudantes

17

ETAPA II - Mapeamento afetivo do território

21

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

23

ETAPA IV - Educação Integral e Processos Educativos: entre práticas e experiências

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do nosso curso, nos cursistas fomos convidados/as a realizar uma pesquisa coletiva, a cartografia, sobre a realidade da escola em que vocês atuam. O nosso objetivo foi que esse exercício colaborativo de construção de conhecimento, envolvendo o levantamento de informações, a sistematização, a análise e a produção de registros, contribua para o aprofundamento do projeto político das escolas e para a organização do trabalho com os/as estudantes na perspectiva da educação integral.

Neste material, reunimos, a partir do desenvolvimento dos percursos, as nossas produções. Com isso, pretendemos colaborar com a sistematização das produções das escolas e, assim, subsidiar ações futuras.

Vamos juntos/as!

ENTENDENDO AS “CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS”

1. O que estamos chamando de cartografia participativa?

A cartografia participativa é uma metodologia de trabalho que se propõe a pensar a escola a partir do território onde ela se localiza, dos saberes que a atravessam e dos sujeitos que a compõem.

2. Qual a finalidade da cartografia participativa?

Mais do que um diagnóstico, a cartografia pretende ser um subsídio, uma espécie de mapa, para o trabalho dos profissionais da escola.

3. Como a cartografia participativa foi desenvolvida neste curso?

Em nosso curso, propomos a realização de uma cartografia participativa por escola e em etapas.

4. Como assim uma cartografia participativa “em etapas”?

As cartografias participativas foram compostas de quatro etapas que, ao final, irão configurar um plano de ação para a escola.

5. Quem realizou a cartografia participativa?

Com o apoio das escolas, os/as cursistas foram responsáveis por mobilizar e desenvolver as atividades das cartografias participativas em suas instituições.

6. Com quais sujeitos as atividades da cartografia deverão ser realizadas?

Foi nosso desejo que todas as pessoas da escola, mesmo aquelas não diretamente vinculadas ao curso e que não estavam atuando em sala de aula, colaborando com a construção da cartografia participativa.

Equipe do curso “Docência, Educação Integral e Territórios Educativos:
construindo cartografias participativas”

ETAPA I - AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DE NOSSAS ESCOLAS: OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES

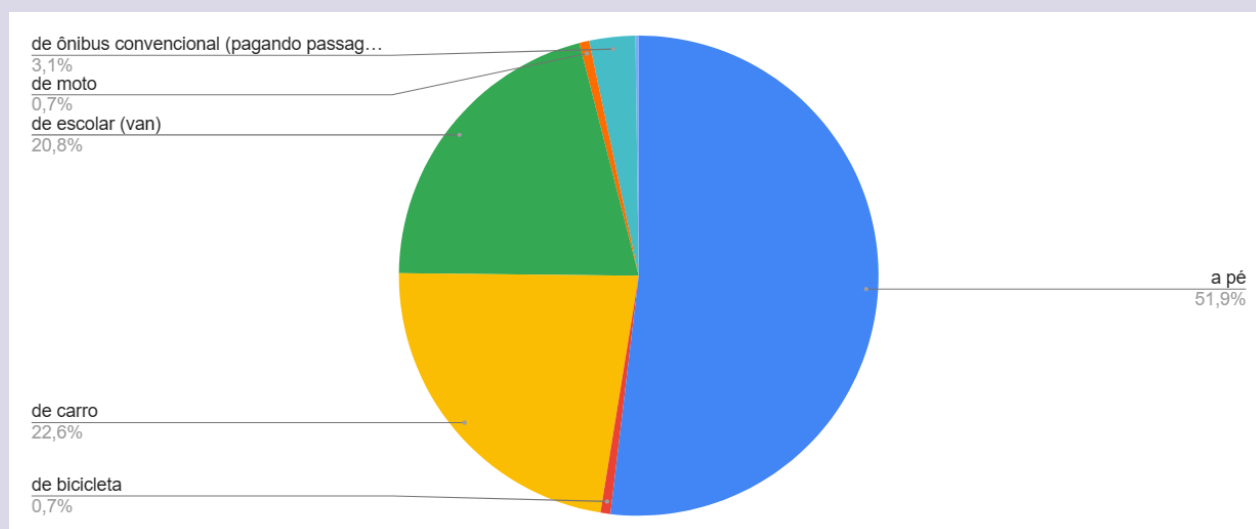
Não dá para pensar em ensino remoto, ensino híbrido, educação integral, conteúdos, sem considerar a situação de vida dos/das estudantes neste momento. Nesse sentido, realizou-se um diagnóstico para conhecer melhor os/as estudantes e seus familiares — saúde, situação econômica e como estão lidaram com o momento da pandemia.

QUEM SÃO OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES!

Veja a seguir alguns dos resultados da pesquisa realizada em sua escola junto às crianças, aos adolescentes e/ou jovens e uma breve síntese sobre as pistas que esses dados oferecem para melhor entendermos quem são os “**os sujeitos por trás dos estudantes**” em nossa instituição.

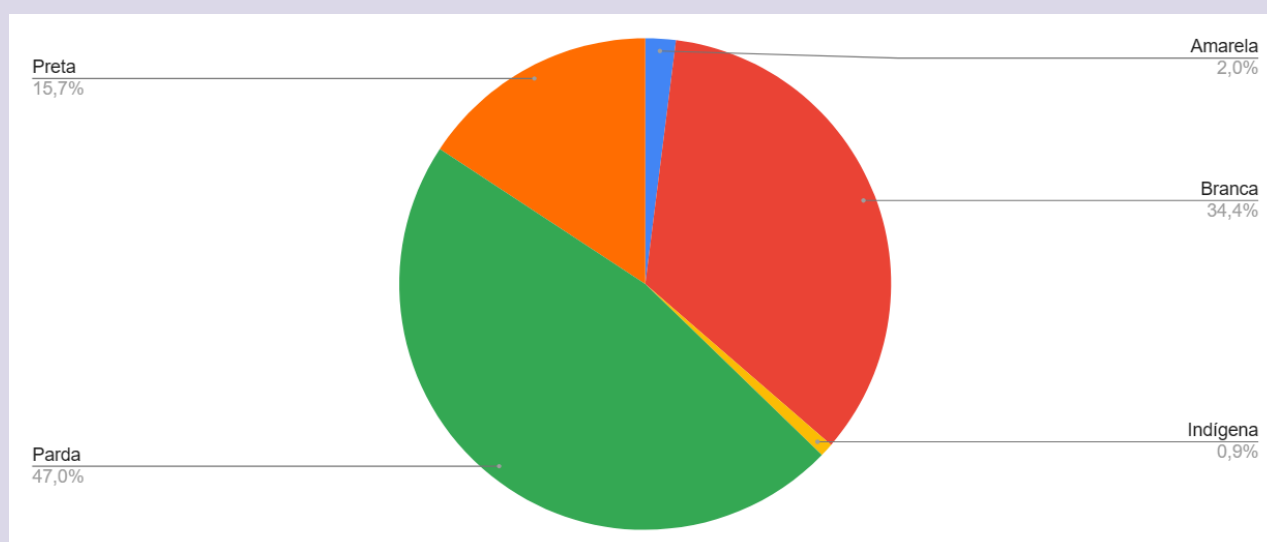
Análise das resposta dos estudantes do 6° ao 9° ano:

Gráfico 1 - Como se desloca até a escola:



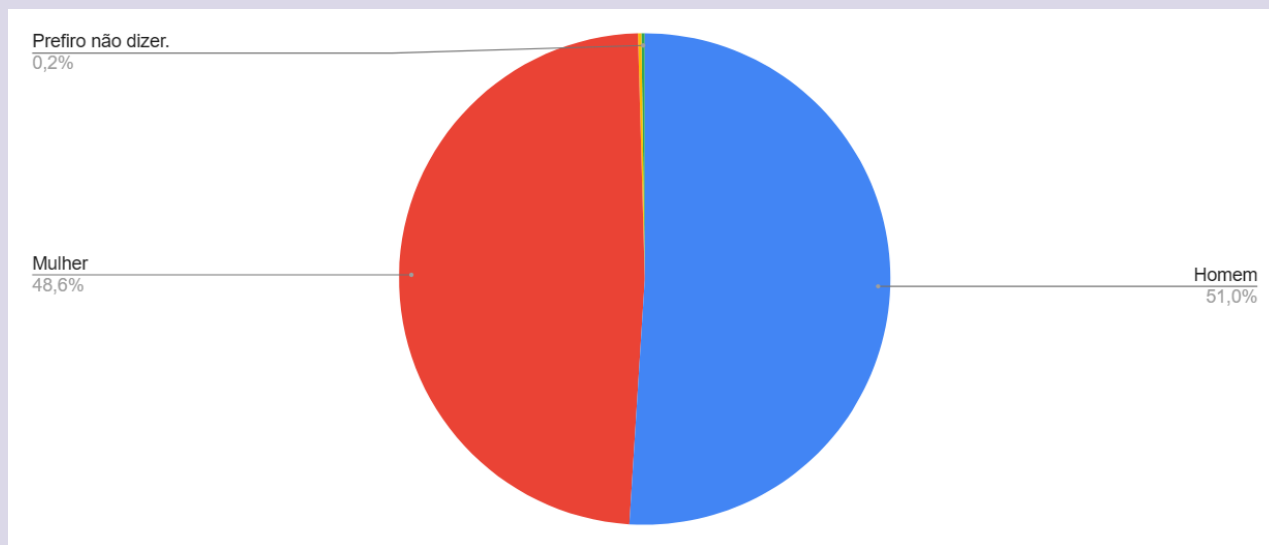
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 2 - Cor/Raça:



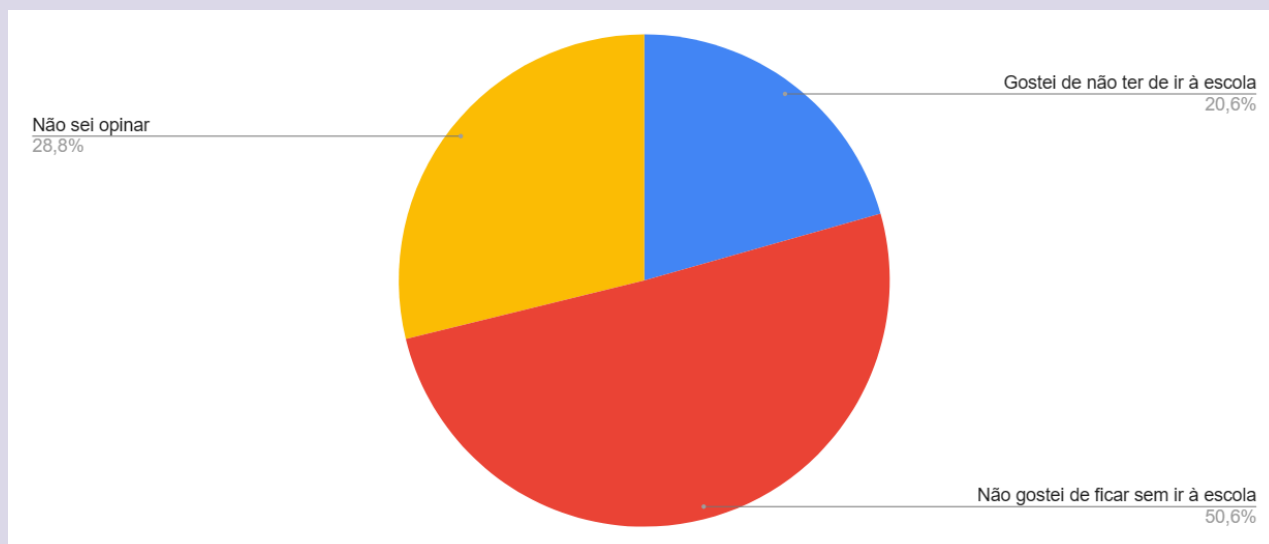
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 3 - Sexo:



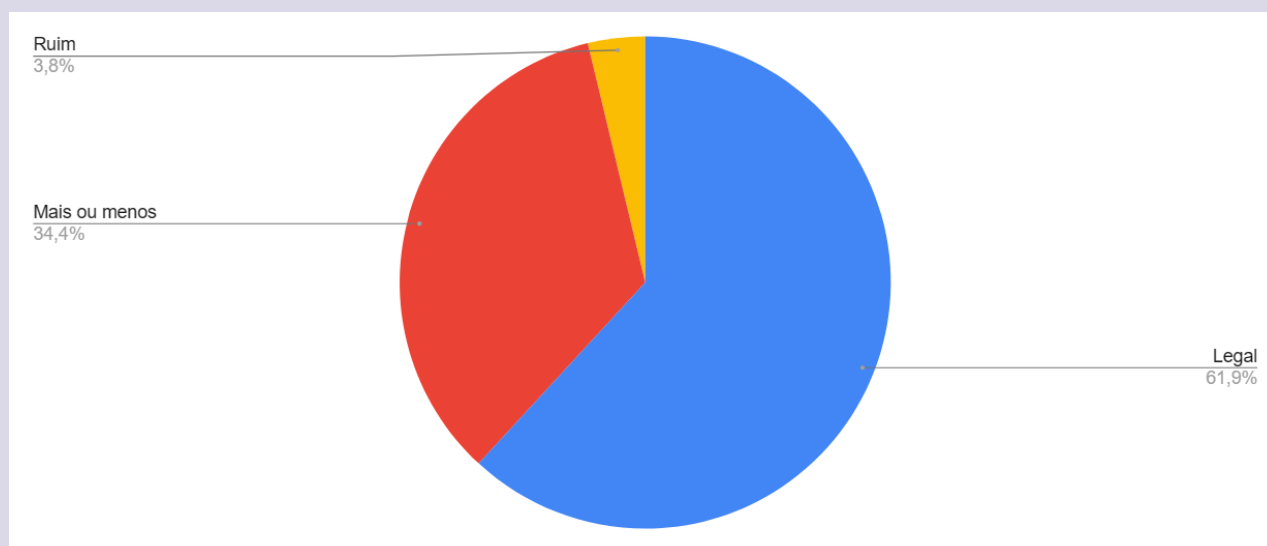
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 4 - Durante o confinamento social:



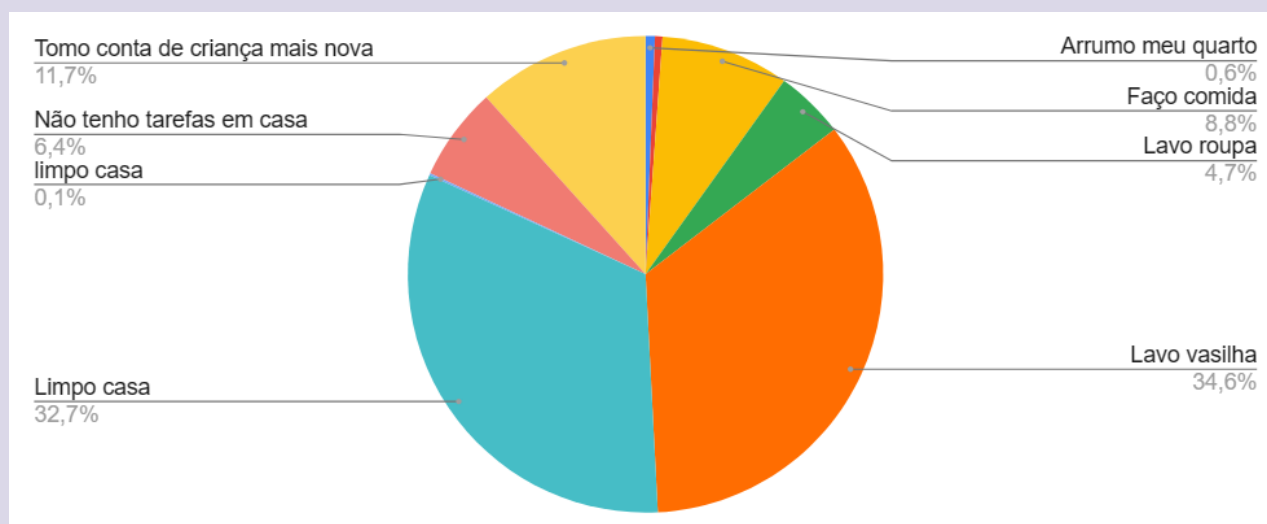
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 5 - Voltar para escola foi:



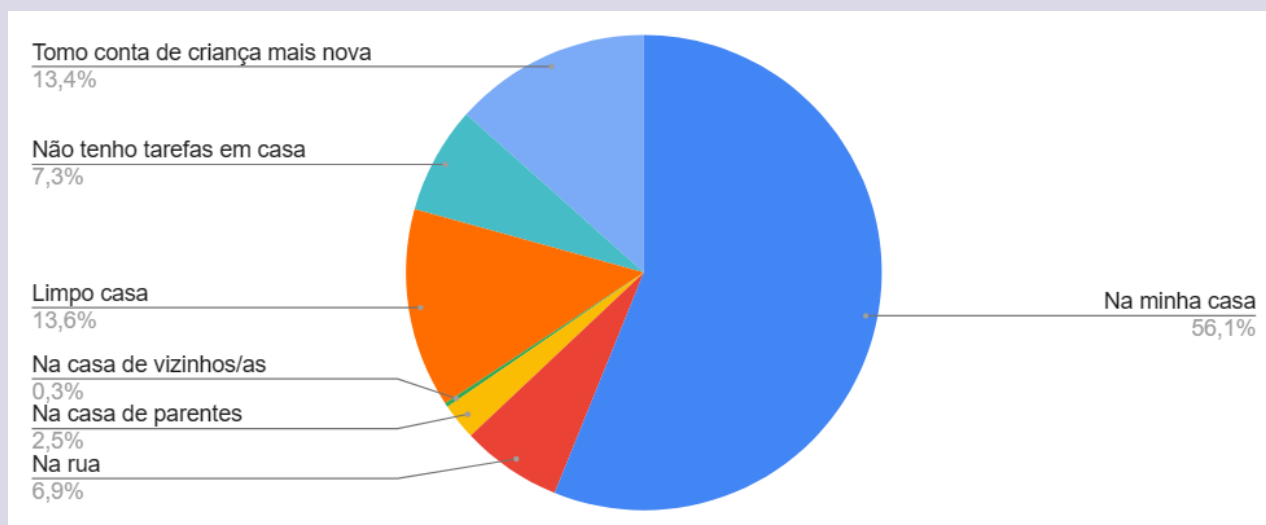
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 6 - Tarefas em casa:



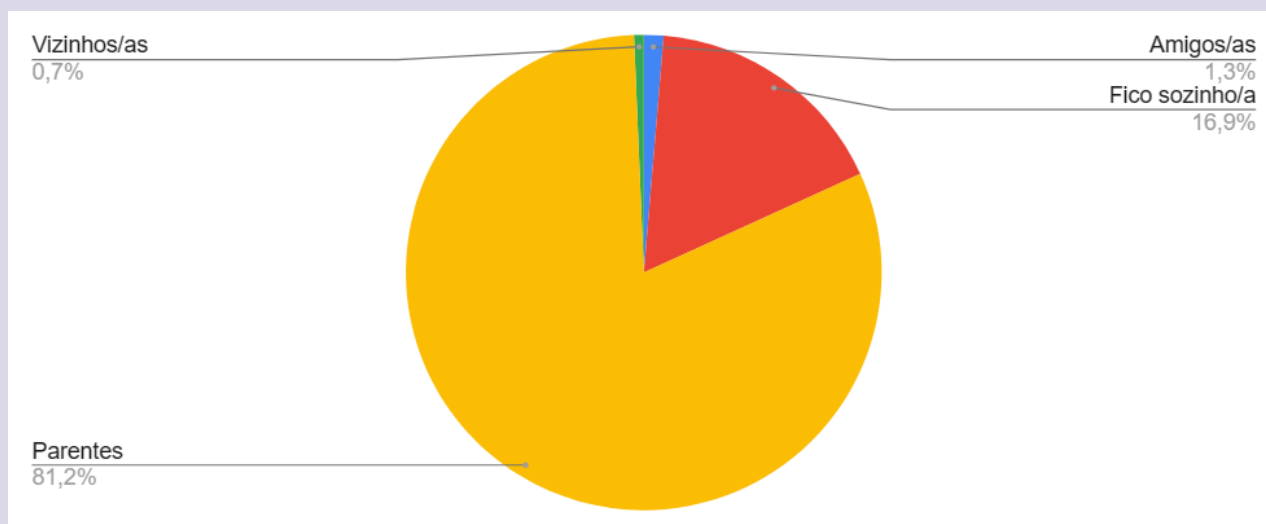
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 7 - Quando não está na escola, onde mais fica:



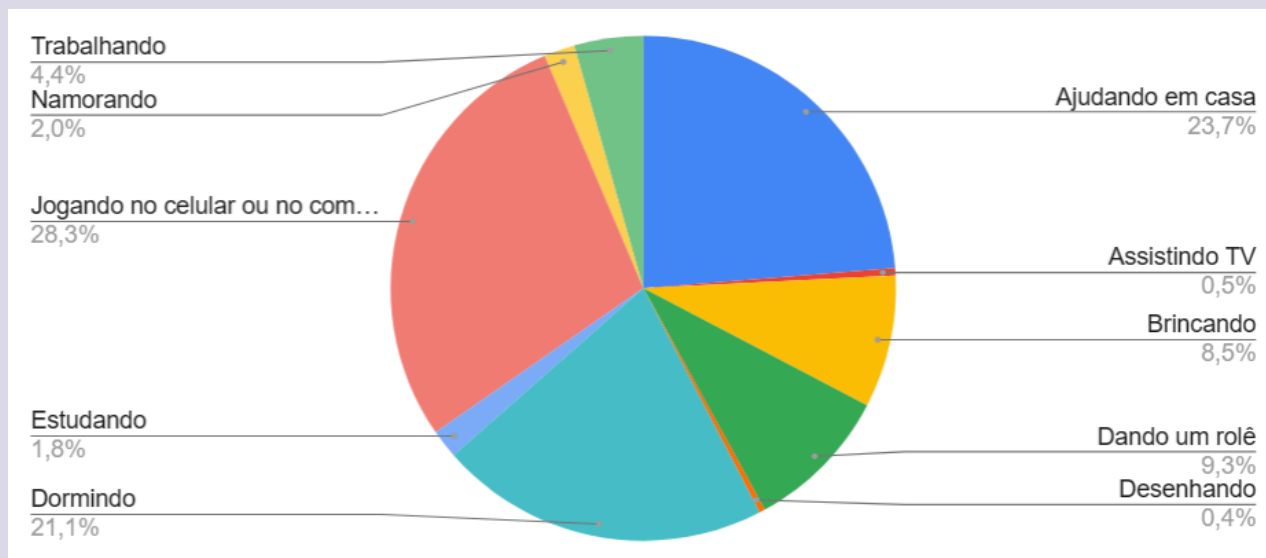
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 8 - Com quem fica em casa:



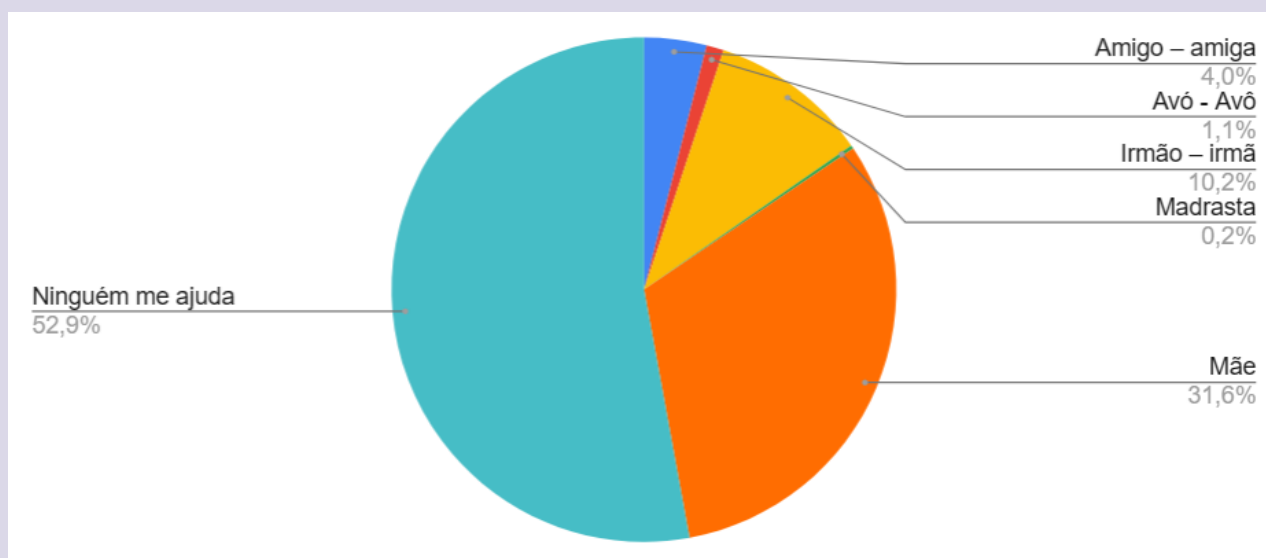
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 9 - Passa maior parte do tempo:



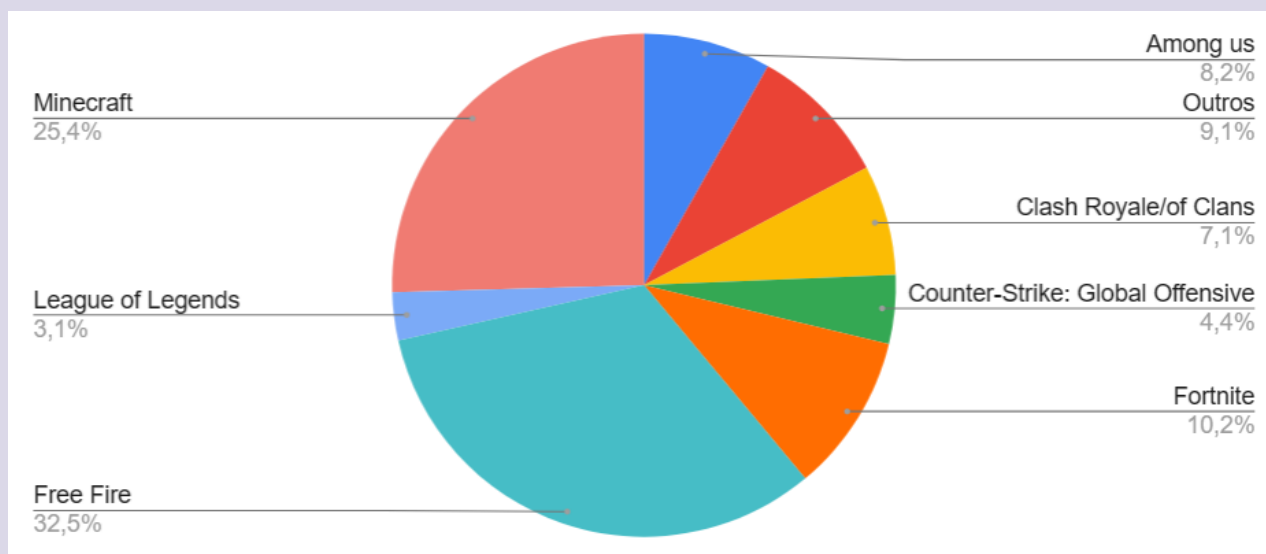
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 10 - Quem ajuda nas tarefas da escola:



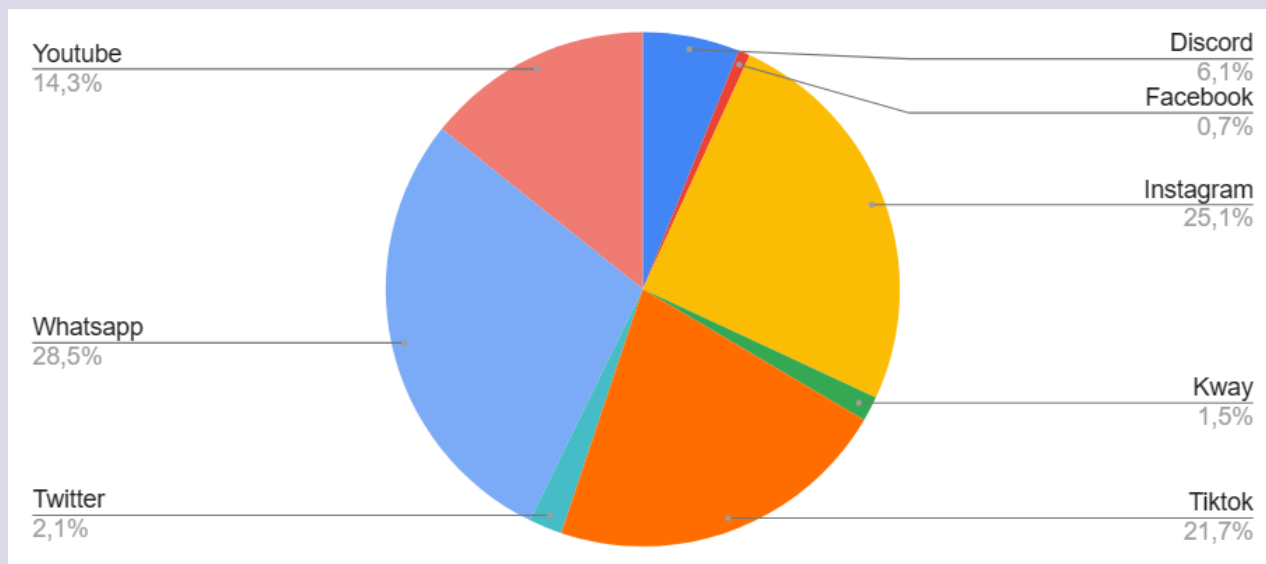
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 11 - Jogos online:



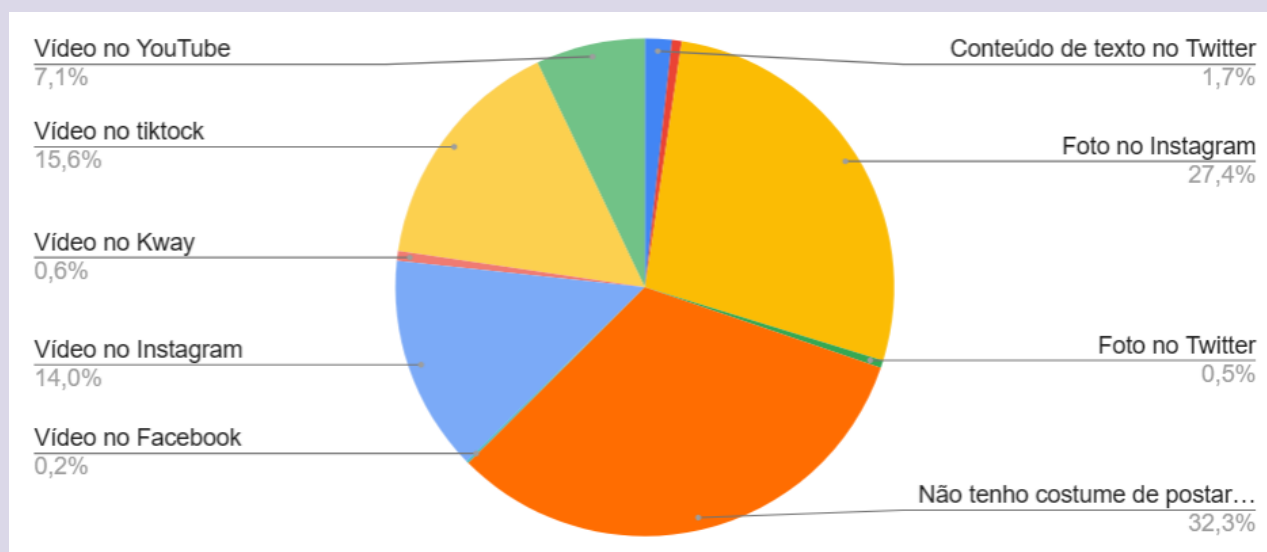
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 12 - Aplicativos acessados:



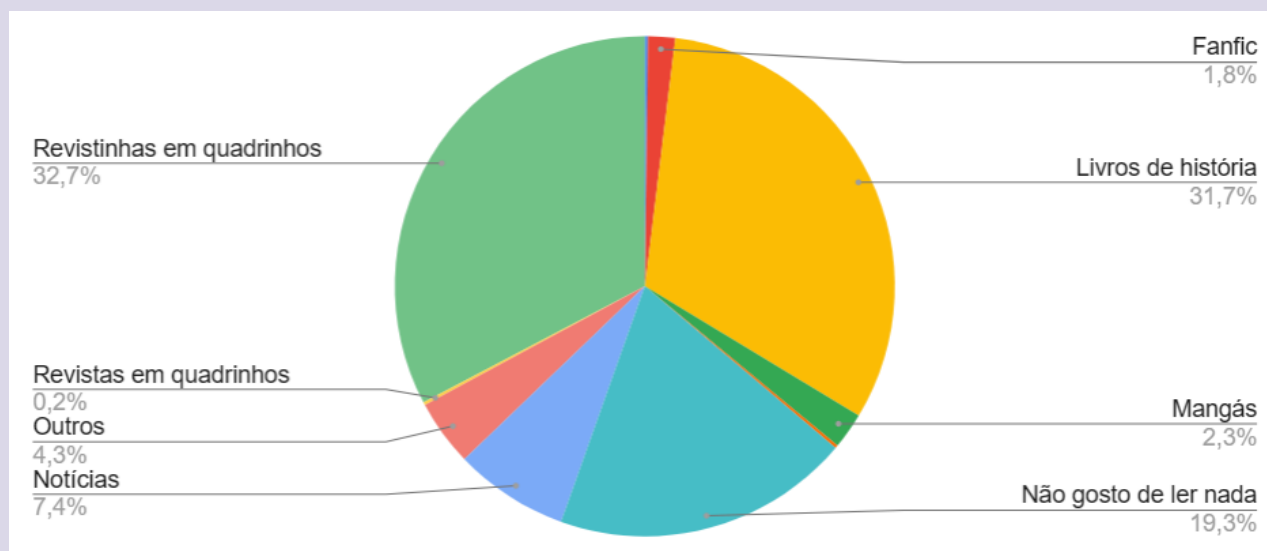
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 13 - Conteúdo mais postado nas redes sociais:



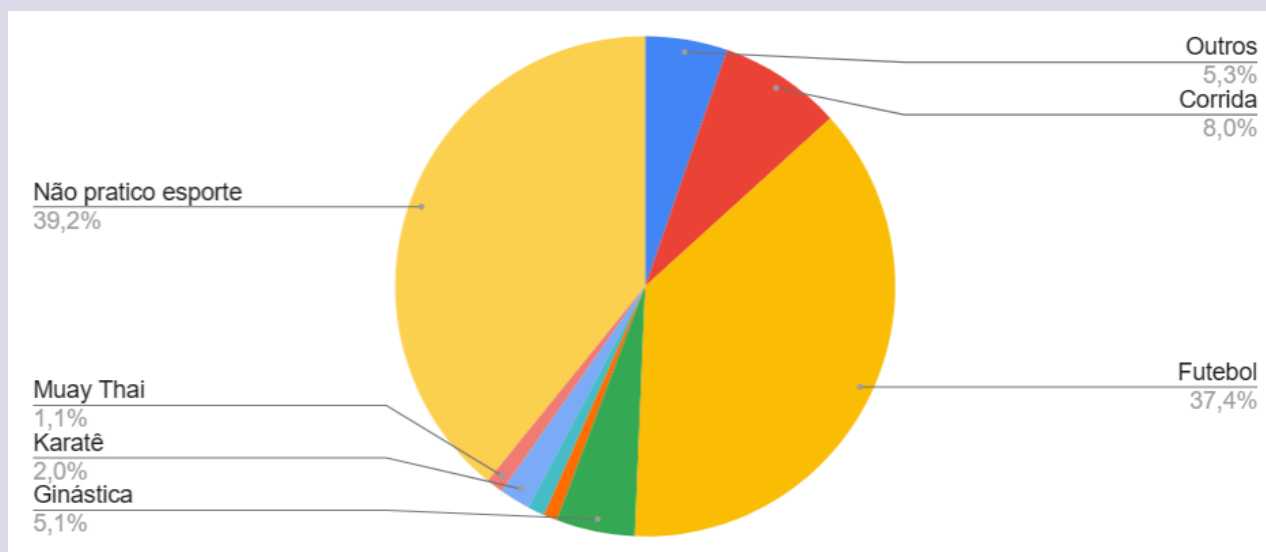
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 14 - Leitura favorita:



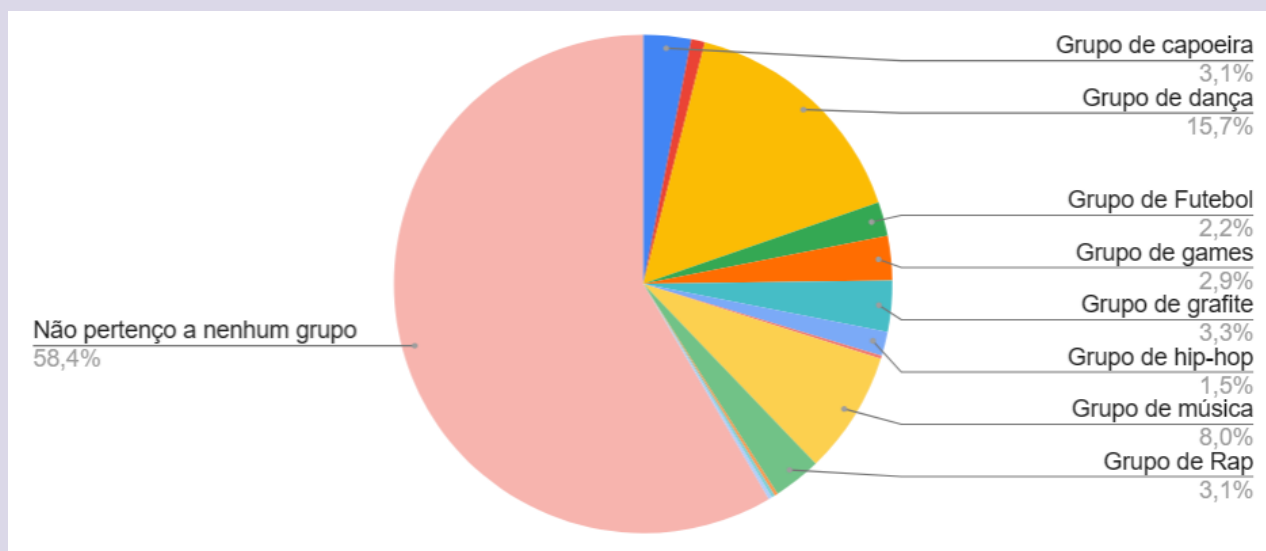
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 15 - Esportes praticados:



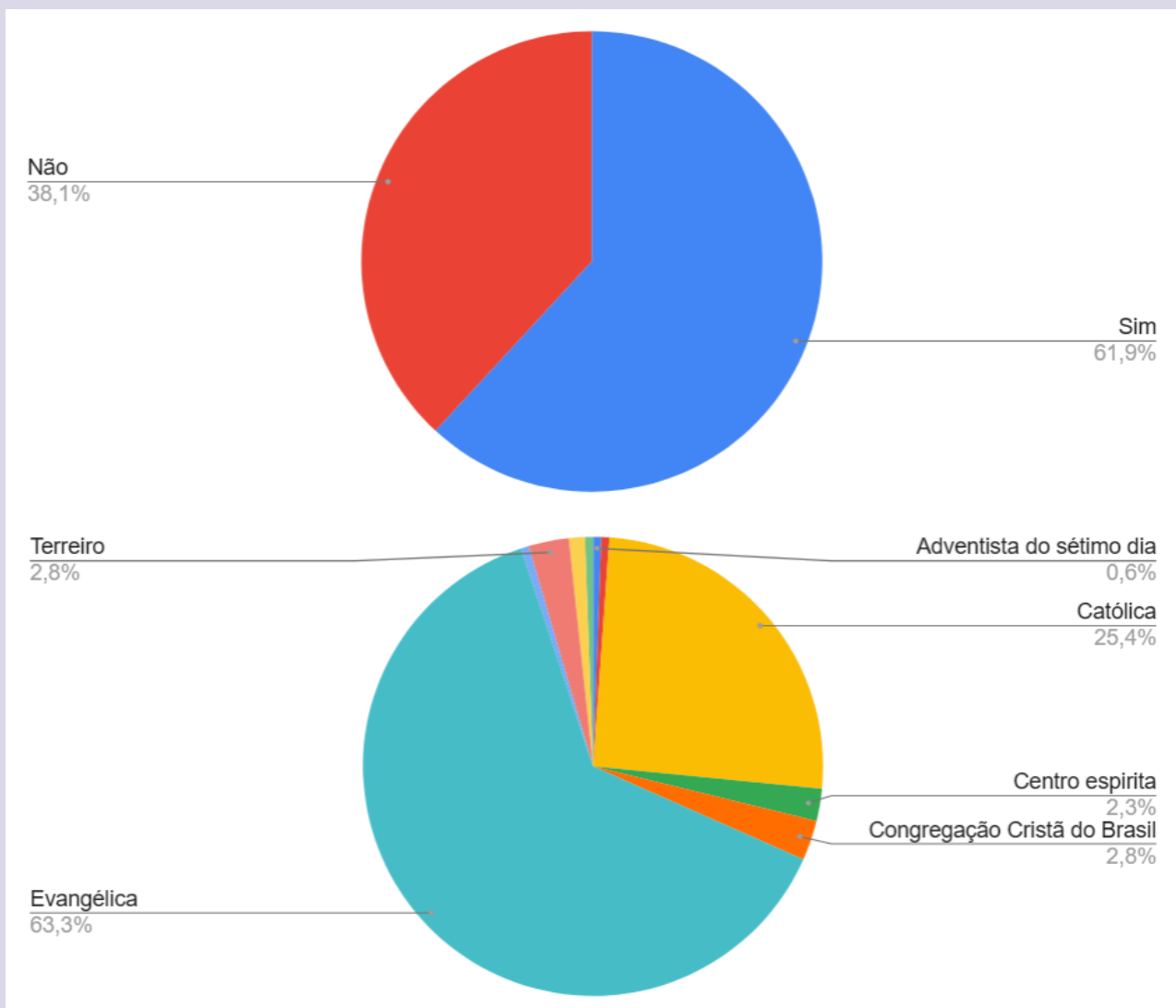
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 16 - Atividades em grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Gráfico 17 - Frequenta alguma igreja / terreiro / centro / templo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra

Análise:

A Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra localiza-se no centro de Contagem e funciona em três turnos. No primeiro turno há cinco turmas de oitavo ano e sete turmas de nono ano. Já no segundo turno são cinco turmas de sexto ano e sete turmas de sétimo ano. A EJA no terceiro turno oferece primeiro e segundo segmentos.

Aplicamos o questionário nas turmas de sexto ao nono ano, ou seja, 1º e 2º turnos e a partir da análise do resultado concluímos que, considerando o contexto de pandemia e distanciamento social vivenciado por todos, metade de nossos estudantes não gostou de ficar sem ir à escola. Ao retornarem às aulas presenciais, a maioria mostrou-se total ou parcialmente satisfeitos. Foi perceptível que grande parte dos estudantes não tinha auxílio nas tarefas escolares. Observa-se que o retorno presencial foi importante para a maioria dos estudantes, uma vez que, além da importância da interação entre eles, o contato direto com os professores os favorecem no aprendizado.

Uma característica bem singular do nosso público é a diversidade de bairros atendidos, aproximadamente 40. Ainda assim, a grande maioria vem a pé para a escola, e a segunda forma mais utilizada para o deslocamento é o carro. Grande parte dos estudantes se autodeclararam de cor parda e branca. Embora tenhamos no público de estudantes uma parcela de estudantes oriundos da Comunidade dos Arturos e demais estudantes negros, o número que assim se autodeclara é pequeno. O gênero masculino predomina entre os discentes.

Quando não estão na escola, grande quantitativo respondeu que fica em casa com parentes, jogando no celular ou computador. Em segundo lugar responderam que ajudam nas tarefas domésticas limpando casa e lavando vasilha e uma boa parcela respondeu que fica dormindo. Boa parte joga sozinho no celular, e quase a mesma proporção em grupo. Os aplicativos mais utilizados por eles são WhatsApp, Instagram e Tik Tok, nesta ordem.

Curioso é que a maioria responde que não posta nada na internet. Do restante, boa parte posta foto no Instagram e vídeos no Tik Tok. Quanto à leitura favorita, quase empataram na resposta, sendo revistinhas em quadrinho seguida de livros de histórias.

Ao serem questionados sobre ritmo preferido de música, percebe-se que o Funk predomina no gosto musical. A maioria sequer conhecia as duas músicas apresentadas no questionário: “JÁ SEI NAMORAR” e “NÃO VOU ME ADAPTAR”.

Em relação a esportes praticados, a grande maioria pratica futebol e um bom número de estudantes não pratica nenhuma atividade esportiva, nem atividades em grupo. Um número relativamente razoável participa de grupo de danças. As igrejas são frequentadas por grande parte dos entrevistados.

Podemos dizer que esses dados confirmam o que vivenciamos no dia a dia da escola: Vemos, se não todos, a maioria absoluta usando o celular para interação, ouvir músicas, ver vídeos e jogar.

Ainda é muito pouco utilizado esse recurso com caráter pedagógico, o que poderá, claro, com um bom planejamento e com internet de qualidade vir a ser uma ótima ferramenta em busca de conhecimentos.

ETAPA II - MAPEAMENTO AFETIVO DO TERRITÓRIO

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

Cursista:

João Santana Pardo

Luciana Chaves da Silva

Marcia De Melo Nascimento

Maria Da Consolação Silva Coelho

Marlene José da Silva Schrier

Flávio Martins da Silva

Patrícia Souza Ferreira

Rosângela Stuart Perdigão Costa

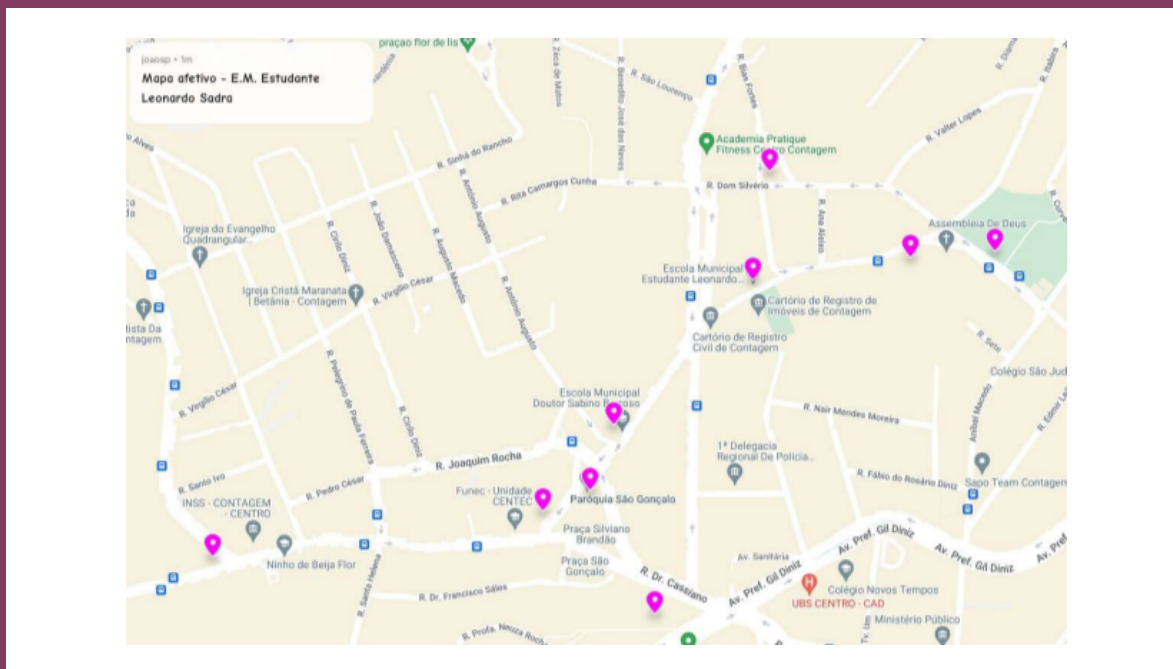
Mapa Afetivo:

O mapeamento afetivo foi realizado na Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra através de produção de texto e de desenho pelos estudantes'. Na produção de texto, descreveram o percurso de suas casas à escola e relataram os lugares aos quais percorrem e o que observam no trajeto. No desenho, eles ilustraram um local ao qual passam, no trajeto.. A partir da coleta de dados das atividades produzidas, seguimos para a análise.

Além de descreverem os locais pelos quais transitam, explanaram também sobre o que encontram e o que sentem no percurso. Conforme os relatos, eles observam as pessoas que encontram no caminho, mesmo não as conhecendo, por exemplo, pais levando os filhos para a escola e pessoas a caminho do trabalho. Quanto às pessoas conhecidas, muitos contaram dos amigos que os acompanham ou encontram no caminho. Houve, também, relatos demonstrando sensibilidade com outras pessoas em situação de vulnerabilidade e abandono, tais como moradores de rua e idosos no asilo. Quanto ao sentimento, eles descreveram os elementos da natureza, tais como o nascer do Sol, o canto dos pássaros e as árvores. Os estudantes que estudam de manhã relataram o cheiro dos pães ao passarem perto de padarias.

O Mapa afetivo 1 mostra os locais citados pelos estudantes próximos à escola. A Praça da Bíblia (local de encontro de estudantes), o Asilo Maria Clara (localizado na rua da escola e muitos estudantes mostraram-se sensíveis com os idosos que vivem lá) e o Cemitério Bom Jesus foram os locais próximos à escola mais citados. Por outro lado, a pouca citação à Câmara Municipal nos chamou a atenção, apesar de citarem a Igreja São Gonçalo e a E.M. Sabino Barroso que estão próximas à instituição. Embora a localização da Câmara Municipal seja a aproximadamente 450 metros da escola, percebemos que os estudantes não a consideram como lugar de pertencimento. Ressaltamos a necessidade de enfatizar aos estudantes sobre as funções da Câmara Municipal, onde são tomadas decisões importantes do município.

Figura 1 - Mapeamento afetivo I:

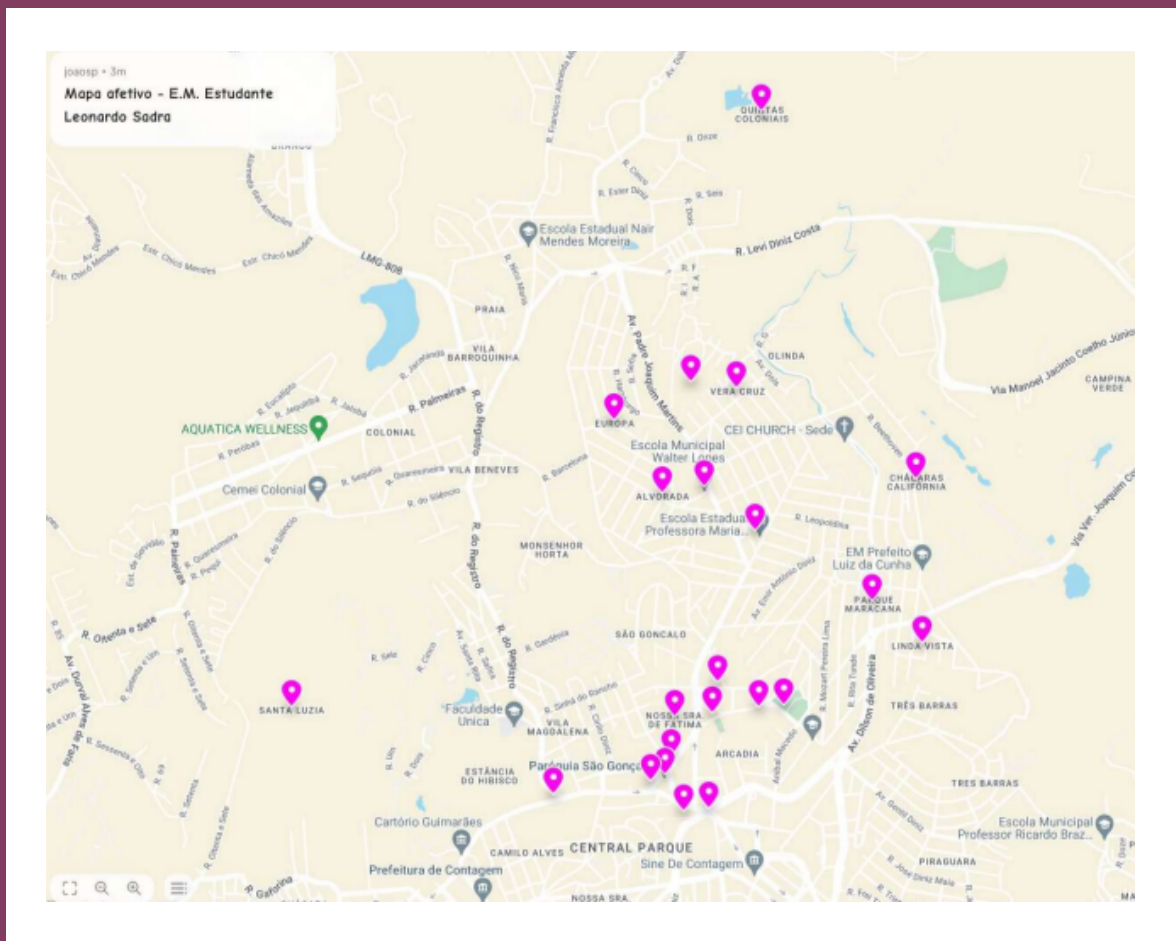


Mural digital (Padlet) - mapeamento afetivo, produzido pelos estudantes da Escola Municipal Leonardo Sadra

O Mapa Afetivo 2 é mais abrangente, pois a escola atende estudantes de 54 bairros. Destacamos os bairros onde o mínimo de 10 estudantes moram. Alguns destaques são a E.M. Walter Lopes e a Comunidade dos Arturos. Muitos estudantes estudaram na E.M. Walter Lopes no Ensino Fundamental I. Alguns relatos foram de sentimento de saudade ao passarem na frente da escola. Ainda, conforme relatos, a Comunidade dos Arturos, patrimônio cultural de Contagem, foi muito citada. Muitos estudantes moram perto da comunidade e/ou são moradores dela. Em vários momentos anteriores, alunos e ex-alunos que fazem parte da comunidade fizeram apresentações de dança e de música em eventos na escola. Reforçamos a necessidade de manter e de fortalecer o vínculo da comunidade escolar com a Comunidade dos Arturos.

Enfim, através desse movimento para a produção da cartografia foi possível conhecermos um pouco mais sobre o sujeito por trás do estudante. Seus sentimentos, gostos, percepções e singularidades.

Figura 2 - Mapeamento afetivo II:



Mural digital (Padlet) - mapeamento afetivo, produzido pelos estudantes da Escola Municipal Leonardo Sadra

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

A proposta desta cartografia, é a organização e o desenvolvimento de um **projeto de investigação** visando à construção de processos de ensino e aprendizagem que integrem a escola ao território.

Cursista:

João Santana Pardo
Luciana Chaves da Silva
Marcia De Melo Nascimento
Maria Da Consolação Silva Coelho
Marlene José da Silva Schrier
Flávio Martins da Silva
Patrícia Souza Ferreira
Rosângela Stuart Perdigão Costa

Projeto de investigação

Tema do projeto: Memoriando Vivências.

Problematização: As memórias são um recorte do que aconteceu, são aquilo que conseguimos ou queremos recuperar.

No contexto de diversidade em que vivemos temos que levar em consideração as experiências de todos os sujeitos que fazem parte da nossa vida.

Nesse projeto, o objetivo principal é o resgate do passado com base nas memórias dos idosos do convívio familiar.

- O que faziam para se divertir? Como eram os carros da época quando eram jovens?
- Quais as suas preferências em relação às brincadeiras, comidas, passeios, música na sua infância?
- Quem eram os melhores amigos?
- Como era a escola? Quais histórias ouviam? Quais eram seus sonhos para o futuro?

Desenvolvimento: Os estudantes farão uma entrevista gravada com o(a) idoso(a) para ouvi-los(as) sobre seu passado. O narrador contará suas experiências detalhando personagens, espaço e tempo em que tudo aconteceu. O que ele sentiu ao viver e ao lembrar os acontecimentos. A partir do material obtido, farão a produção de um livro ilustrado. A escrita será em primeira pessoa, usando verbos no passado, enfatizando saudade e afeto.

Síntese e avaliação:

- O Projeto Memoriando as Vivências oportunizará o resgate de memórias dos idosos do território, permitindo que o autor (estudante) lance um olhar crítico, realista e afetuoso sobre eles. A avaliação se dará de forma contínua durante o processo de coleta de dados e confecção do livro.

ETAPA IV - EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROCESSOS EDUCATIVOS: ENTRE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS

Nessa etapa foi refletido sobre o processo vivenciado pela escola até o momento e apontar os caminhos que serão percorridos na realização do projeto.

Cursista:

João Santana Pardo
Luciana Chaves da Silva
Marcia De Melo Nascimento
Maria Da Consolação Silva Coelho
Marlene José da Silva Schrier
Flávio Martins da Silva
Patrícia Souza Ferreira
Rosângela Stuart Perdigão Costa

Para isso, foi proposto algumas questões a partir das quais foi produzido um vídeo.

As questões, são elas:

- Qual tema/ problema do projeto de investigação proposto?
- Em que etapa do projeto vocês estão? Como os debates propostos pelo curso contribuiriam para a construção deste projeto no que diz respeito à sua forma e ao seu conteúdo?
- Qual o potencial do projeto no que diz respeito ao estreitamento da relação da escola com o território e com os seus saberes?
- De que modo o projeto contribui para a construção de uma educação integral?

Quais serão os próximos passos para o desenvolvimento do projeto?

O resgate de memórias ao apresentar a proposta do trabalho e do gênero textual estudado na etapa, vários questionamentos surgiram, o que gerou muita discussão e reflexão. Questões como, o que devo contar no texto? Devo contar somente as coisas boas? Devo falar sobre mim e sobre as pessoas que fazem parte da minha vida? Eu vou ficar muito exposta (o)? Como falar de mim? Como descrever a minha pessoa? Eu posso me ver de maneira diferente do modo como os outros me veem? Isso pode acontecer? Por quê? Eu sou aquilo que os outros dizem que sou? O que os outros dizem sobre mim? Quem sou eu? Como construir um EU personagem? Sobre as narrativas de memória, houve questões que desencadearam debates e reflexões junto à turma. Quem deveria ser entrevistado? Quais assuntos seriam abordados? O que gostaríamos de saber sobre o idoso? Quem pode ser considerado um idoso?

Podcast:

Clique aqui na imagem a seguir e ouça o Projeto "Memoriando Vivências":



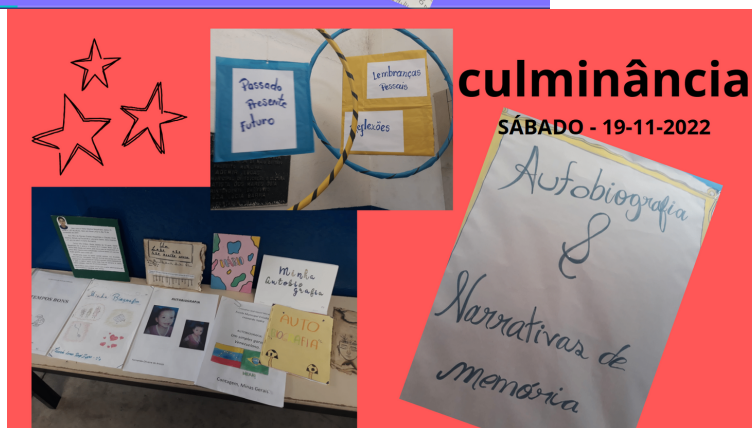
No primeiro momento a professora orientou sobre a construção do gênero textual em que os alunos deveriam produzir seus relatos. Para a produção do trabalho final, não somente o atendimento ao comando, mas o tipo textual, a criatividade e a estética estavam sob a escolha do aluno. Nesse momento, emergiram vários aspectos que identificavam os alunos protagonistas. Estilos de escrita, estética do suporte textual, elementos pré-textuais, expuseram o protagonista da obra.

Percebeu-se, que vários alunos se manifestaram e se “mostraram” através de desenhos de tipos e estilos textuais nas mais variadas formas. “A organização do trabalho foi feita com os alunos. Em um dia de aula construímos o questionário com os alunos, pensando sobre o que eles gostariam de saber, as curiosidades sobre a vida do idoso/entrevistado.” (Professora Jânia).

Figura 3 - Memoriando Vivências I:

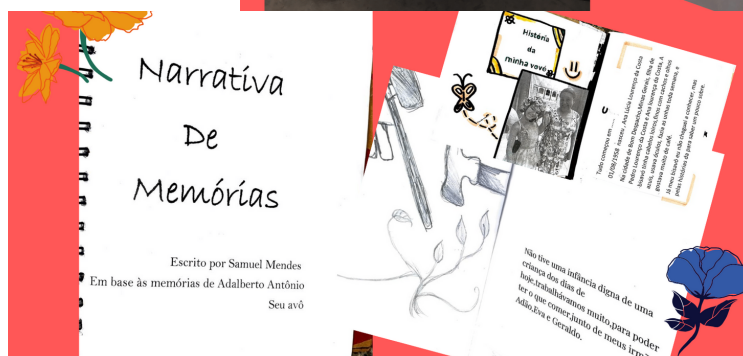


culminância



culminância

SÁBADO - 19-11-2022

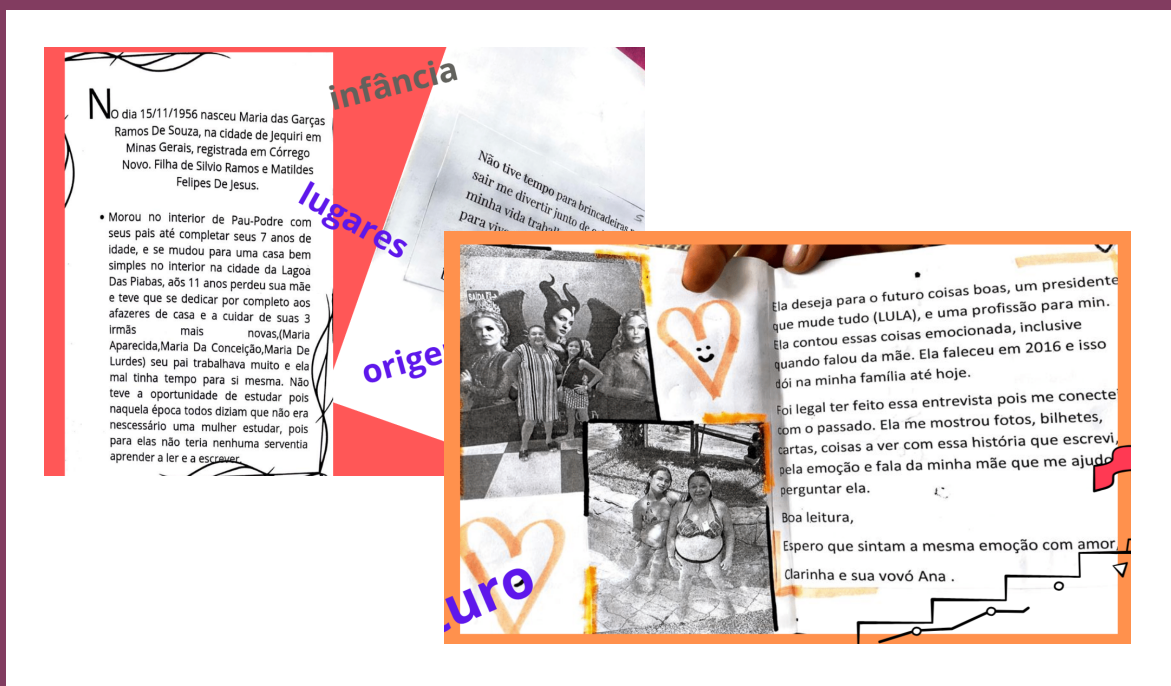


Mostra cultural apresentada no dia 19 de novembro de 2022
a partir das memórias escritas pelos estudantes.

A professora assumiu o papel de escriba e foi escrevendo no quadro o que eles falavam, de maneira que todos tinham uma visão geral do questionário e das perguntas, o que foi muito bom porque eles se lembravam de algo e a cada momento as perguntas iam se reorganizando. A professora intervinha com perguntas “o que gostariam de saber sobre esse idoso e suas vivências?”. Depois de finalizada, todos registraram no caderno e definiram as estratégias para realizar as atividades. Vários alunos disseram que gostariam de entrevistar parentes que não encontravam ou que moravam longe. Vários alunos demonstraram interesse em saber sobre as vivências dos idosos quando eles eram adolescentes.

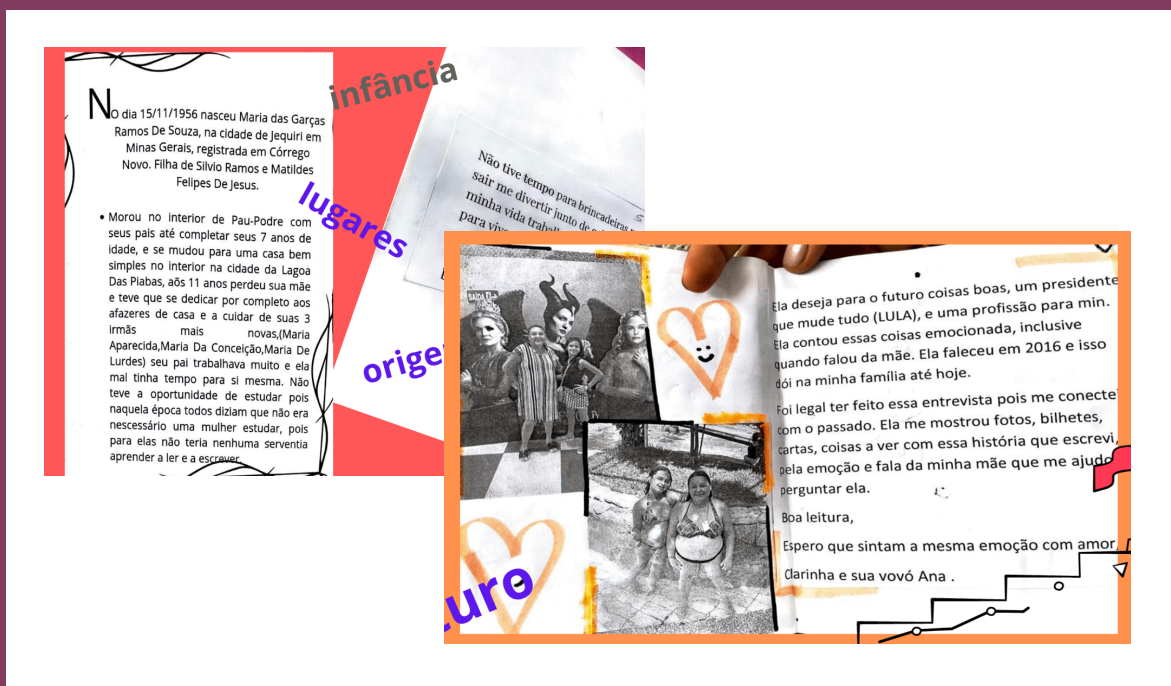
Foi sugerido que eles deveriam levar um “mimo” e que gravassem a entrevista para se dedicarem à escuta e não perder a atenção e nenhum detalhe da narrativa do idoso pois eles gostam muito de conversar e contar histórias do passado.

Figura 4 - Memoriando Vivências II:



“Esse momento de escrita sobre si, provocou vários sentimentos nos alunos. Segundo eles, a construção do EU como personagem/protagonista e o dizer sobre as vivências desse EU, para alguns, foi um momento dolorido, por ter que trazer à memória momentos que gostariam de esquecer. Ao mesmo tempo, para outros, relembrar situações passadas foi como avaliar, sob outra perspectiva, situações antes vistas com outro olhar e sentimento. Construir a própria identidade, através do discurso escrito, foi um momento de autoconhecimento. Se olhar como “um de fora” e se descrever foi difícil, mas prazeroso. Em relação às narrativas de memória, os alunos expressaram a felicidade de conhecer um pouco mais da vida do idoso, que na maioria dos entrevistados eram parentes, e saber sobre coisas que eles desconheciam. Acharam até interessante saber como eles viviam sem a tecnologia”. (Profa. Jânia) Ao final do terceiro período educativo, os estudantes produziram os livros com as histórias resgatadas que foram expostos na Mostra Cultural.

Figura 5 - Memoriando Vivências III:



A partir das discussões no decorrer dos percursos acerca da integralidade do sujeito, do seu protagonismo e vivências no território no qual estão inseridos, surgiu a ideia de realizarmos com nossos estudantes uma forma de sistematizar as vivências de pessoas mais experientes de seu convívio. A partir daí, levando em consideração reflexões como da Dona Liça, da Maria Goreth da comunidade dos Arturos, dentre outros, que estabelecem saberes populares como contribuição indispensável à construção de um currículo integral, no qual não deve prevalecer apenas saberes formais, foi elaborado o Projeto Vivenciando Memórias.

Figura 6 - Memoriando Vivências IV:



Os estudantes, através do projeto, tiveram contato com as memórias de pessoas idosas dentro do seu território, conhecendo assim as suas histórias de vida através dos relatos de memória. Eles também produziram autobiografias, nas quais relataram as suas histórias de vida, os saberes e as suas vivências no território, oportunizando também aos educadores conhecerem os sujeitos por trás de cada estudante.

O projeto contribuiu para a construção de uma educação integral, considerando a afetividade como norteador no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a educação é uma prática social que não se restringe à escola e à formação acadêmica. Podemos exemplificar as várias dificuldades em relação às interações sociais, no contexto do retorno às aulas presenciais. Surgiram muitas situações que necessitaram mediação e acolhimento tais como as dificuldades em lidar com os próprios sentimentos, frustrações e emoções.

Como dito anteriormente, o projeto foi realizado no decorrer do segundo semestre, culminando na produção de livros que foram expostos na Mostra Cultural. Em 2023, pretendemos dar continuidade ao projeto que tanto contribuiu para a construção do conhecimento aos nossos estudantes.

Territórios, Educação Integral e Cidadania

